

GEOLOGIA NAS REDES SOCIAIS

*Radmann, R. L.*¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

RESUMO: A Geologia é pouco abordada nas escolas brasileiras e, além disso, conteúdos em português (BR) sobre Geologia são escassos, o que acaba dificultando ainda mais o acesso das pessoas a essa ciência. Nesse contexto, o público estudante e conhecedor de Geologia está restrito a um número reduzido de pessoas. São pessoas que tiveram a oportunidade de conhecer algum profissional atuante na área, que presenciaram uma matéria na mídia impressa ou televisiva sobre o tema ou que dominam outras línguas e assim tem acesso aos conteúdos estrangeiros. A presente contribuição mostra uma iniciativa que facilita o acesso das pessoas em geral aos conteúdos relacionados às Ciências da Terra. Hoje em dia, a internet é a ferramenta que mais conecta pessoas a idéias. Fundamentando-se nessa realidade e usando a experiência obtida na área, foi elaborado pelo autor um projeto de difusão do conhecimento geológico, especialmente para o público leigo. O projeto que usa as redes sociais Facebook e Instagram, foi lançado em julho de 2015 e denomina-se “Diário de um Geólogo”. A rede apresenta temas das diversas áreas das Geociências como mineração, meio ambiente, geologia de campo, geotecnologias, geoeconomia, pesquisas na área acadêmica, atualidades e saberes do mundo universitário em termos geológicos. O modo de publicação é diverso: fotos, vídeos, matérias, ilustrações gráficas e outros fazem parte do acervo da galeria. Em períodos de trabalho de campo do autor, são feitas postagens na ferramenta "moments" do Instagram para que os seguidores possam vivenciar juntamente com a página os dias de campo, os lugares visitados e os conteúdos e técnicas aprendidas. Assim, intensifica-se a aproximação entre página e seguidor, fazendo com que a geologia seja sentida no seu dia a dia. As postagens são feitas diariamente, com conteúdos de produção própria e com outros retirados de pesquisas. Atualmente, há parceiros que apóiam essa idéia, fornecendo isenções em cursos onlines e presenciais no ramo de geoprocessamento e SIG para os seguidores, o que acaba por levar, além de conhecimento e entretenimento, também valor e oportunidade para a comunidade do “Diário de um Geólogo”. Neste momento, após um ano e meio, o projeto conta com quase 10.000 pessoas engajadas e conectadas à página do Instagram e com aproximadamente 1.000 no Facebook. Segundo dados fornecidos pelas empresas (Facebook, Instagram), as postagens contam semanalmente com aproximadamente 50.000 visualizações, alcançando ao redor de 20.000 contas diferentes e com cerca de 1.000 visualizações no próprio perfil. O público provém principalmente do Brasil. Além disso, se fazem presentes pessoas de países da Europa, como Itália, França, etc. Também há seguidores nos EUA, Rússia, Canadá, Nova Zelândia, Austrália e outros. O público é composto por pessoas com idades entre 17 e 40 anos. A página está em constante crescimento, mas os dados atuais já mostram, de forma consistente, que é uma ferramenta poderosa para o fomento da Ciência e para a popularização dos conteúdos relacionados às Geociências.

PALAVRAS-CHAVE: GEOCIÊNCIAS, REDES SOCIAIS, DIFUSÃO